12/04/2016 - TCP ultrapassa 800 mil TEUs movimentados e cresce 10% no em 2015

Mesmo em um cenário de retração econômica, empresa ampliou volume de contêineres movimentados em virtude do incremento das exportações, da ampliação do uso da ferrovia para acesso ao terminal, da implantação de bases intermodais em todo o estado do Paraná e do maior número de serviços regulares

A TCP – empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, apresentou crescimento no número de contêineres movimentados, apesar do difícil cenário econômico, passando de 775 mil TEUS (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) em 2014, para 815 mil TEUs em 2015, e atingindo faturamento de R$ 500 milhões.
O diretor financeiro da TCP, Alexandre Rubio Teixeira Pinto, destaca que o crescimento foi motivado pela agilidade e flexibilidade da empresa em atender às necessidades dos clientes. "Além do crescimento das exportações em virtude da desvalorização do real, conquistamos mais cargas para nosso terminal por oferecer as soluções logísticas customizadas que temos, como principalmente através do modal ferroviário, que permitem aos importadores e exportadores a redução de seus custos logísticos".
As bases intermodais implantadas em vários pontos do estado do Paraná também colaboraram para o crescimento da empresa no último ano, bem como a ampliação dos serviços prestados pela subsidiária logística TCP Log na operação chamada de "Porta a Porto. "Com ela, a empresa assume a responsabilidade por toda a gestão de carga do cliente desde a planta até Paranaguá otimizando todo o processo", ressalta.

Localização privilegiada
A localização privilegiada do Terminal, em baía protegida que permite excelentes condições de navegação , gera para o cliente da TCP mais confiabilidade, também acabou influenciando no número de negócios gerados por Paranaguá. "Aqui, com o risco reduzido de enchentes e a capacidade operacional que permite que o Terminal receba navios mesmo fora de janela, o cliente tem a segurança que a sua carga chegará ao destino no tempo devido", explica Rubio.
Aliado a isso, o Terminal oferece o maior número de serviços regulares do Brasil. São 15 serviços semanais ao todo, com linhas para Ásia, Europa, Caribe, Leste dos Estados Unidos, Mediterrâneo, Oeste da África e Oeste da América, além da cabotagem. Nos principais destinos, a TCP recebe todos os serviços que chegam ao Brasil, com rotas da Ásia, Europa e Oeste África. Isso proporciona ao embarcador uma maior alternativa de armadores e rotas.
"A TCP apresenta transit time marítimo reduzido em comparação ao estado vizinho, para diversos serviços, por exemplo, para Ásia temos serviços com ganho de transit time de 2 dias na exportação e de 6 dias na importação", ressalta.

Investimentos
Além dos investimentos realizados nos últimos três anos, em 2015 o Terminal iniciou a construção de um novo armazém para cargas de importação e exportação, onde foram consumidos cerca de R$ 26 milhões. Localizado em Paranaguá, o armazém será inaugurado em abril e terá o dobro de capacidade do espaço antigo, atendendo a demanda porserviços de armazenamento esperadas pelo terminal para os próximos 10 anos. "O investimento tornará o

armazém da TCP um dos mais modernos do país e permitirá aumentarmos a capacidade de posições de pallets para 9.200. Além disso, o terminal terá equipamentos de última geração, como empilhadeiras trilaterais, que operam corredores de apenas 1,8 metro, quase metade dos corredores atuais de 3 metros", destaca.
Outro importante investimento realizado diz respeito a frota interna de caminhões e carregas: o Terminal investiu mais de R$ 4 milhões para a compra de 10 novos veículos modelo Terminal Tractors, importados da Holanda, e que são específicos para o transporte de contêineres dentro do porto e 10 carretas (terminal trailers), produzidas no Brasil.
Com os novos veículos, a frota da TCP passa a contar com 64 caminhões e 67 carretas. "Estamos adequando a frota para atender ao fluxo de contêineres que é crescente", explica.

Cargas Reefer
A estrutura que o Terminal oferece para cargas refrigeradas também influenciaram os resultados do ano que passou. Do total de TEUs movimentados em 2015, 138.380 foram de cargas reefer – 21.300 a mais que o registrado em 2014.
A justificativa, além da alta do dólar frente ao real, está também nos esforços do Terminal para apresentar soluções com foco no cliente e vantagens que tornem Paranaguá um destino cada vez mais seguro e competitivo. "O Terminal de Contêineres de Paranaguá tem disponibilidade de 2.812 tomadas reefer, o que torna a TCP o terminal mais capacitado para receber esse tipo de carga no Brasil. Em 2016 serão mais de 3.100 tomadas", finaliza.

Sobre a TCP - A TCP é a empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá – segundo maior terminal de contêineres da América do Sul, e a empresa de serviços logísticos TCP Log. Após receber investimentos de R$ 365 milhões, um dos maiores aportes privados do setor portuário brasileiro nos últimos anos, a TCP atualmente tem capacidade para movimentar 1,5 milhão de TEUs/ano, conta com 320 mil m² de área de armazenagem e oferece três berços de atracação, com extensão total de 879 metros, além de dolfins exclusivos para operação de navios de veículos. A atuação do terminal é complementada pela TCP Log, que oferece serviços de integração da cadeia logística; como armazenagem, estrutura para carregamento e descarregamento de contêineres, pátio para contêineres e transporte do modal rodo ferroviário ao terminal em Paranaguá.

Medialink Comunicação